

ARROZ E SUBPRODUTOS PELA PREFERÊNCIA ALIMENTAR DA *RHYZOPERTHA DOMINICA*

Bernardo Gadea Da Rosa, discente de Agronomia, Universidade Federal do Pampa,
Campus Itaqui

Enrique Irala Lopes, discente de Agronomia, Universidade Federal do Pampa,
Campus Itaqui

Maíza Diel Batista, discente de Agronomia, Universidade Federal do Pampa,
Campus Itaqui

Eduarda do Carmo Klaus, docente de Agronomia, Universidade Federal do Pampa,
Campus Itaqui

Jorge Olavo Trindade Silva, discente de Agronomia, Universidade Federal do
Pampa, Campus Itaqui

Bruno Neutzling Fraga, Docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaqui

e-mail primeiro autor- bernardorosa.aluno@unipampa.edu.br

A produção de arroz normalmente sofre com perdas totais e de qualidade nutricional dos grãos o que, invariavelmente, gera perdas econômicas. Entre as causas estão os manejos inadequados no armazenamento dos grãos que se agravam pelas condições ambientais propícias para a infestação de insetos. O conhecimento sobre a preferência do Gorgulho-dos-cerais (*Rhyzopertha dominica*) pelo arroz pode auxiliar no monitoramento e, principalmente, na definição de estratégias de manejo para o controle no armazenamento dos grãos de arroz e seus derivados. O objetivo neste trabalho foi avaliar a preferência alimentar do Gorgulho-dos-cerais (*Rhyzopertha dominica*, Coleoptera: Bostrychidae) ao arroz com casca e seus subprodutos. A metodologia utilizada foi de bioensaios de preferência alimentar em teste de livre escolha da *R. dominica* em fase adulta por arroz e os subprodutos do seu beneficiamento. O trabalho foi conduzido no Laboratório de Bromatologia e Nutrição Animal na Universidade Federal do Pampa – Campus Itaqui; no período de 16 a 20 de março de 2019. As amostras dos produtos de arroz e os coleópteros em fase adulta foram coletadas em uma agroindústria do município de Itaqui. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado com 6 tratamentos e 16 repetições. Os tratamentos foram constituídos por produtos sadios (sem infestação), sendo: Arroz com Casca (AC), Canjição (Ca), Casca de Arroz (CA), Farelo de Arroz (FA), Quirera de arroz (Q) e Testemunha. Esses foram distribuídos em estações de forma circular e equidistante do ponto central (Ponto de origem) na quantidade de 5 gramas e ainda foi destinado um sexto espaço vazio (Testemunha). O experimento iniciou pela liberação dos insetos nas arenas no ponto de origem. Foram liberados 50 indivíduos de *R. dominica* em fase adulta no centro de cada ponto de origem de cada repetição. Os insetos já adultos, foram separados e deixados por 24 horas em jejum. A preferência alimentar dos insetos em ambas arenas foi avaliada pelo teste de livre escolha de forma separada e ao longo do tempo. As mensurações foram realizadas diariamente entre as 7 horas e 19 horas, totalizando 12 horas de observação. No primeiro dia foram contabilizados os insetos encontrados em cada tratamento (recipiente ou círculos) em intervalos de 15 minutos ou 49 observações. No dia dois foram contabilizados os insetos encontrados em cada tratamento a cada 30 minutos

ou 25 observações. Entre o 3º ao 5º dia foram contabilizados os insetos encontrados em cada tratamento a cada 60 minutos ou 25 observações. Após exposição aos alimentos e com livre escolha, a concentração de insetos no ponto de origem diminuiu drasticamente ao decorrer de três horas de exposição. Provavelmente, isso decorreu da ausência de alimentos no local de soltura aliado aos aromas provindo das estações com a distribuição dos alimentos. Ao fim da exposição, *R. dominica* a partir do ponto de soltura, indica maior concentração de insetos, 25 insetos, alocados no farelo de arroz. Alguns insetos escolheram o tratamento grão de arroz com casca para oviposição, uma vez que a sua composição nutricional é rica em carboidratos necessários para alimentação das larvas no início de seu desenvolvimento. Já em alimentos com menor teor nutritivo, houve movimento de forma lenta. Ao decorrer das horas, a concentração de insetos no ponto de origem, diminui devido a exposição dos insetos aos tratamentos e movimentação ao local de alimentação de livre escolha. Nos primeiros dois dias de exposição, também houve elevado número de insetos que permaneceram no tratamento canjição. A maior concentração de insetos de *R. dominica*, 14,5 insetos na média geral, foi encontrada no tratamento com farelo de arroz, comportamento que indicou um movimento linear contínuo dos insetos do primeiro ponto para o segundo, mas em ritmo lento. A preferência alimentar de *Rhyzopertha dominica* foi por farelo de arroz comparada ao arroz com casca, canjição, casca de arroz e quirera de arroz.

Agradecimentos: A FAPERGS (Fundação Ampara de Pesquisa do Rio Grande do Sul) pela bolsa de estudos e auxílio financeiro que possibilitou a dedicação integral ao Trabalho de Conclusão de Curso. Aos professores Bruno, Fernando e Thaís pelo amadurecimento e contribuições para realização deste trabalho. Aos colegas do Grupo de Pesquisa Suinocultura da Unipampa Itaqui.

Palavras-chave: Arena; Bioensaios; Grãos armazenados.